

TRABALHO AVULSO - SEGURANÇA INTERNACIONAL, ESTUDOS
ESTRATÉGICOS E POLÍTICA DE DEFESA

**POLÍTICA E GUERRA EM FOCO: A INICIATIVA MÉRIDA E SEUS
IMPACTOS SECURITÁRIOS NA REALIDADE MEXICANA**

Milena Da Silva Cunha (mcunha.unifesp@gmail.com)

O objeto da pesquisa de mestrado em andamento que essa comunicação apresenta é a Iniciativa Mérida (2007-2018), plano bilateral entre México e EUA de combate ao narcotráfico em território mexicano e fronteiras compartilhadas, focado em seus impactos na segurança pública e no próprio aprofundamento do conflito e alargamento das forças envolvidas. A pesquisa se insere dentro de uma discussão mais ampla sobre o regime dos ilegalismos e das leis proibicionistas. O objetivo geral é analisar a positividade da guerra às drogas ao se destacar como uma política internacional que alimenta o próprio conflito ao impor medidas e ações extraordinárias de forças de segurança, tornando-se o elemento principal que perpetua e acentua a própria atuação do narcotráfico. Os objetivos específicos são explorar os fatores, forças e efeitos da Iniciativa Mérida, primordialmente, no que condiz à militarização e paramilitarização do crime organizado; e questionar o porquê da continuidade de tais planos estratégicos, a julgar pelo “fracasso” desde seus primórdios, e assim, avaliar suas relações e interesses político-econômicos.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza empírico-analítica teórica e com estudo genealógico seguindo as contribuições de Michel Foucault, nas quais o que importa é entender o jogo de forças e saberes envolvidos no objeto de pesquisa e demonstrar como ele é operacionalizado nos diversos

dispositivos. Partindo de uma analítica fora do campo delimitado pelo discurso da soberania jurídica e a centralidade do Estado, sugere-se pensar o poder a partir de suas técnicas e táticas de governo.

A pesquisa segue o movimento pós-positivista ao contestar as limitações explicativas das teorias dominantes de Relações Internacionais em certos temas, a julgar que, para compreender dinâmicas transterritoriais como o crime organizado, é necessária uma perspectiva que leve em conta as singularidades das transformações nas práticas políticas. Dentro disso, serão realizadas discussões referentes ao borramento de dicotomias – principalmente da área de segurança, como interno/externo, nacional/internacional e guerra/paz, desenvolvidas por autores como Walker (2013), Bigo (2001) e Rodrigues (2010), além de contar com reflexões sobre as novas configurações da guerra através de debates como os de Gros (2009), Kaldor (2010) e Alliez e Lazzarato (2021).

Como instrumentos para a pesquisa são utilizados materiais tanto bibliográficos quanto documentais, ou seja, dados secundários (livros, dissertações, teses, artigos, etc.) e primários (notícias de jornais, documentos governamentais, relatórios estatísticos, dados de organizações de defesa dos Direitos Humanos, etc.).

Por fim, considerando que se trata de uma pesquisa em andamento, diversas discussões e caminhos podem ainda ser traçados, mas por ora, concluiu-se que o narcotráfico não se destaca como um tema militar vinculado só à segurança dos Estados, mas sim em um contexto complexo que envolve conexões nos setores social, econômico, político e ambiental, uma vez que afetam o convívio social (produção de violência, criminalização e medo), reformula o mercado (ilegal e legal) e o próprio aparato estatal (tornando-o corrupto, suscetível a influências e participante da lógica da economia criminal), além de ser um motor para reformas jurídicas que intensificam a criminalização da própria população (PALEY, 2018). Observa-se também processos de militarização e o fenômeno da paramilitarização do crime organizado (CORREA-CABRERA, 2017), mas o estado atual da pesquisa se encontra com inquietações a essa hipótese que deu início à pesquisa: seria a militarização das forças de segurança (polícia)? A policialização dos militares? Ou a junção de ambas em um processo de pacificação?

Referências bibliográficas:

ALLIEZ, Éric; LAZZARATO, Maurizio. Guerras e capital. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

BIGO, Didier. "The Möbius Ribbon of Internal and External Security(ies)". In: LAPID, Yosef et al. (org.) Identities, Borders, Orders: Rethinking International Relations Theory. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2001, p. 91-116.

CORREA-CABRERA, Guadalupe. Los Zetas Inc.: criminal corporations, energy, and civil war in Mexico. Austin: University of Texas Press, 2017.

GRÓS, Frédéric. Estados de violência. Ensaio sobre o fim da guerra. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2009

KALDOR, Mary. New and Old Wars: Organized Violence in a Global Era. Cambridge: Polity Press, 2012.

PALEY, Dawn Marie. Capitalismo antidrogas. Una guerra contra el pueblo. México: Sociedad Comunitaria de Estudios Estratégicos y Libertad bajo palabra, 2018.

RODRIGUES, Thiago. Guerra e política nas relações internacionais. São Paulo: EDUC, 2010.

WALKER, R. B. J. Inside/Outside. Relações Internacionais como teoria política. Rio de Janeiro: Ed. PUC-RJ/Ed. Apicuri, 2013.